



## IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL INFANTIL

ROMANZINI, Andréia Vedana<sup>1</sup>, VIVIAN, Aline Groff<sup>2</sup>, BOTTON, Letícia Thomasi Jahnke<sup>3</sup>

Palavras-chave: Covid-19, Saúde Mental, Desenvolvimento infantil, Distanciamento social.

Com o surgimento da COVID-19, a Organização Mundial da Saúde<sup>1</sup> orientou como estratégia para evitar a contaminação e mortes, o isolamento social. Seguindo as orientações da OMS muitos países passaram a adotar o trabalho em formato home-office, muitos espaços públicos e escolas foram fechados. Alguns sintomas manifestados através do distanciamento social em qualquer faixa etária são, ansiedade, alteração no sono e irritabilidade<sup>2</sup>. Um estudo de Dutra, Carvalho e Saraiva, (2020) observou que as crianças estão sentindo falta das aulas presenciais, pois, necessitam do contato com seus pais. Diante do exposto, torna-se necessário identificar e manejar adequadamente comportamentos decorrentes da mudança na rotina das crianças. O objetivo desse trabalho foi identificar as manifestações emocionais que podem estar relacionadas ao distanciamento social experimentado pela criança. Realizou-se um estudo de caráter qualitativo, descritivo. Participaram 22 pais de crianças do ensino fundamental I, que frequentam escolas privadas de uma cidade do Vale do Caí/RS. Os dados das coletas foram obtidos, de forma individual, através de entrevistas no aplicativo google.meet. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Luterana do Brasil, PPGProSaúde sob nº CAAE 40720020.8.0000.5349. A maioria 20 (90,9%) dos entrevistados foram as mães, dois (9,1) foram os pais, deste total 21 (95,5%) concluíram o ensino médio, 17 (77,3%) concluíram o ensino superior e três (17,6%) possuem pós graduação, 18 (81,8%) são casados, oito (36,4%) possuem um único filho, 14 (63,6%) possuem dois filhos. Conforme relatado nas entrevistas, o maior prejuízo percebido pelos pais, com relação ao distanciamento social foi com relação a aprendizagem das crianças, quanto menores em idade, proporcionalmente, maiores as dificuldades na alfabetização. Esta pesquisa contribuiu para o cuidado e atenção necessários à saúde mental infantil, bem como a compreender, as implicações causadas pelo distanciamento social ao desenvolvimento infantil e seus impactos a curto e longo prazo.

<sup>1</sup><https://www.paho.org/en/topics/coronavirus-infections/coronavirus-disease-covid-19-pandemic>

<sup>2</sup>BEZERRA ACV, et al. **Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia COVID-19.** Ciênc. saúde coletiva[online], 2020; 25(1):2411-2421.

<sup>3</sup>DUTRA, J. L. C.; CARVALHO, N. C. C.; SARAIVA, T. A. R.; **Os efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental das crianças.** Pedagogia em ação, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, 2020 – ISSN 2175-7003. Disponível em: <https://www.abenepi.org.br/2020/03/como-manter-a-saude-mental-das-criancas-e-suas-familias-na-quarentena/>. Acesso em 14/11/2020.

<sup>4</sup>OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. **Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI.** Washington, DC; 2005

---

1 Autor - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGPROSAÚDE/ULBRA.

2 Orientadora - Professora Dra. do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGPROSAÚDE/ULBRA.

3 Co-orientadora - Professora Dra. do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – PPGPROSAÚDE/ULBRA



**EX  
PO  
UL  
BRA  
2021**

